

DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO DE INCLUSÃO E INTEGRAÇÃO, UMA PERSPECTIVA DE UMA ESTUDANTE AUTISTA NO AMBIENTE ESCOLAR/ACADÊMICO

Emile Silva Santana¹

Marcelo Escobar de Oliveira²

Danilo Oliveira e Silva³

Palavras-chave: Inclusão, Integração, Objeto Virtual de Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Estudos mostram crescimento no acesso de pessoas com deficiência (PCDs) à educação em nível superior, tal dado pode ser indicativo de aumento do público alvo da educação especial nos níveis mais elevados da educação. Segundo o Censo de Ensino Superior o número de PCDs que ingressaram na graduação cresceu 70% em 2018 em relação a 2017 (INEP, 2019). Contudo, esses estudantes que acessam tais níveis educacionais enfrentam diversas barreiras, entre elas a falta de acessibilidade e o preconceito, assim ações de inclusão no meio acadêmico são urgentes. Por vezes verifica-se a persistência de integração em detrimento da inclusão.

Logo, é necessário apresentar os conceitos inclusivistas e a diferença entre integração e inclusão, afim de promover acessibilidade e conscientização. Propõe-se como estratégia para promoção de conscientização e de acessibilidade a aplicação de um Objeto Virtual de Aprendizagem (OVA) que aborda a temática inclusiva. Segundo Benite, Machado e Mendes (apud NÓBREGA (2022)), o OVA é um recurso digital e interativo, cuja a construção advém da dinâmica do mesmo, de forma que ele permite que seja aprimorado, além disso, o mesmo apresenta o conteúdo de forma interativa e de fácil compreensão, o que permite maior acessibilidade.

¹ Graduanda do curso de Engenharia Elétrica no Instituto Federal de Goiás – IFG – Câmpus Itumbiara, emileacademico03@gmail.com;

² Doutor em Engenharia Elétrica, e Professor no Instituto Federal de Goiás – IFG – Câmpus Itumbiara, marcelo.oliveira@ifg.edu.br;

³ Mestre em Educação, e Psicólogo no Instituto Federal de Goiás – IFG – Câmpus Goiânia, danilo.silva@ifg.edu.br



Relacionar educação, inclusão e tecnologia pode ser vantajoso para todos.

Compreender o que é inclusão e diferenciá-la de integração pode favorecer não somente as minorias, mas a sociedade como um todo. O que pode ser confirmado pela afirmação abaixo:

“Os conceitos inclusivistas são fundamentais para o entendimento das práticas sociais. Eles moldam nossas ações e nos permitem analisar nossos programas, serviços e políticas sociais, pois os conceitos acompanham a evolução de certos valores éticos, como aqueles em torno da pessoa com deficiência.” Sasaki (2010).

Portanto, é imprescindível o conhecimento à cerca dos conceitos inclusivistas para que sejamos participantes ativos na construção de uma sociedade realmente inclusiva para todos, independentemente de suas características. Assim, garantindo a ciência sobre integração e inclusão, permitindo que o indivíduo possa questionar suas ações e buscar ser mais inclusivo. Desse modo, gerando maior qualidade de vida para pessoas com necessidades específicas por meio da inclusão.

O presente trabalho e proposta de intervenção via OVA foi formulado por uma estudante de Engenharia Elétrica, autista. Com isso, a estudante pôde trazer sua perspectiva sobre o tema, enriquecendo a produção da ferramenta com sua vivência.

METODOLOGIA

Considerando a introdução e a fundamentação teórica optamos pela construção do OVA. Os dados foram coletados por meio de pesquisas bibliográficas como Sasaki e Mendes. O material foi construído pela estudante por meio do PowerPoint e Corel Draw, com empenho, além do conteúdo, na parte visual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em primeiro plano foi discutido a importância da inclusão no meio acadêmico e a busca pela diferenciação de inclusão e integração, por meio de leituras de bibliografias como Sasaki e Mendes e debates com o psicólogo da instituição de ensino que a educanda frequenta. A aluna demonstrou grande engajamento e constância na luta por inclusão – inclusive a sua – no meio acadêmico. Partindo de sua visão pessoal e luta por inclusão buscou apoio, orientação e troca de conhecimentos com os

orientadores. Nessas trocas foi evidenciado a vontade de todas as partes para que haja maior inclusão no meio acadêmico, não somente integração. Assim, foi dado início as pesquisas e em sequência a construção do OVA.

A integração surge com o propósito de diminuir a exclusão de pessoas com necessidades específicas. Ocorre com o intuito de promover uma vida “normal” para esse grupo. No entanto, com a normalização ocorreu à segregação, porque foram criados espaços exclusivos para esses indivíduos, como escolas, trabalho, hospitais e lazer. Parte da integração está associada ao modelo médico, que prega que PCDs são doentes e necessitam de tratamento e muitas vezes podem ser curadas (o que foge da realidade).

Por meados da década de 80 se popularizou o *mainstreaming*, que se enquadra no conceito de integração e pode ser entendido como a inserção da pessoa com necessidades específicas em ambiente/atividade sem preocupar se suas necessidades serão atendidas, por exemplo inserir um aluno surdo em classes sem tradutor intérprete de Libras ou que o professor/turma não tenham conhecimento na área.

Em divergência da integração surge a inclusão, que busca de forma humana a inserção do indivíduo com necessidades específicas em atividades comuns a todos, como frequentar instituições de ensino, trabalhar e ter lazer.

Inclusão constituiu-se pelo esforço da sociedade/escola/trabalho em buscar adaptarem-se as necessidades do indivíduo. Diferente da integração, na inclusão todos buscam pela inclusão efetiva da pessoa desse segmento populacional.

No OVA é exposto esses conceitos e diferenciações, buscando o esclarecimento do participante sobre o assunto. Assim, poderá refletir e se tornar aliado na busca pela inclusão. Ao fim do OVA, inicia-se um jogo, onde são analisadas situações fictícias e o jogador discerne se trata-se de inclusão ou integração.

Neste resumo foram apresentados alguns dos conceitos abordados no OVA, o material busca disseminar conhecimento sobre integração e inclusão com o objetivo final de promover maior inclusão nos ambientes educacionais. O trabalho continua em desenvolvimento e procuramos por melhorias para o OVA, como incluir áudio para torná-lo mais acessível. Além disso, precisamos evidenciar que a inclusão pode acontecer em “níveis” diferentes (Mendes, 2017). Para isso é necessário continuarmos pesquisando e melhorando o OVA.

CONCLUSÕES

Destarte, inclusão constituiu-se pelo esforço mútuo da sociedade/escola/trabalho adaptarem-se as necessidades do indivíduo. Diferente da integração, na inclusão todos buscam pela inclusão efetiva da pessoa desse grupo. No ambiente acadêmico não pode ser diferente, é de extrema importância que haja a inclusão de todas as pessoas, é necessário também que sejam criados coletivos dentro das instituições para que esse seja um tema pautado, não só pelo coletivo, mas por toda comunidade. O mundo estudantil reflete nossa sociedade.

O material ainda não foi aplicado, pois ainda está em construção.

Durante a pesquisa a estudante buscando conhecimentos para construção do OVA pôde aprender mais sobre o que seria mais adequado para ela enquanto autista e para outras pessoas com necessidades específicas para serem acolhidas e incluídas no meio acadêmico e na sociedade, assim assumindo protagonismo no projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INEP (ed.). CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2018. In: **CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2018**. [S. l.], 2019. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2019/censo_da_educacao_superior_2018-notas_estatisticas.pdf. Acesso em: 16 fev. 2023.

MENDES, Enicéia Gonçalves. **Sobre alunos “incluídos” ou “da inclusão”: reflexões sobre o conceito de inclusão escolar**. In: Educação especial inclusiva: conceituações, medicalização e políticas. Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil Multicultural, 2017.

NÓBREGA, Lorrana Nara Naves. **A experimentação investigativa na sondagem de indicadores de altas habilidades ou superdotação e na potencialização no ensino de química**. 2022. 184 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Os Desafios da Inclusão à Educação**. In: SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: Construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 2010. p. 125-145.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Os Novos Paradigmas**. In: SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: Construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 2010. p. 25-55.